



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Acompanhamento do progresso na construção de Macau como “Cidade de Leitura”**

Em 2023, o Governo da RAEM estabeleceu, claramente, o objectivo de construir Macau como “Cidade de Leitura”, lançando diversas actividades de leitura e melhorando as instalações de *software* e *hardware*, o que produziu efeitos positivos na generalização dos hábitos de leitura na sociedade e no estabelecimento da literacia em leitura familiar. Com a implementação progressiva destes objectivos e medidas complementares, os serviços competentes devem proceder ao aperfeiçoamento e à optimização do planeamento e da organização das actividades e, ao mesmo tempo, tendo em conta a mudança dos hábitos de leitura na sociedade, devem ajustar a alocação de recursos, de modo a promover, de forma mais ordenada, o desenvolvimento do hábito de leitura e a satisfazer as diversas necessidades de leitura dos diferentes grupos etários.

Enquanto cartão-de-visita que Macau pretende desenvolver, a “Cidade de Leitura” requer um planeamento a longo prazo e um investimento sustentado por parte do Governo. No entanto, estes objectivos são, maioritariamente, promovidos através de actividades isoladas, carecendo de um planeamento claro e de indicadores de desenvolvimento específicos. Tomando como referência a experiência do Interior da China, muitas cidades estabeleceram metas detalhadas para a promoção do hábito



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de leitura. No passado, interpelei as autoridades sobre esta matéria, mas não obtive qualquer resposta concreta. Face ao facto de as diversas medidas para a construção da “Cidade de Leitura” já se encontrarem em implementação progressiva e terem alcançado resultados positivos, importa o Governo estudar e ponderar sobre a forma de sintetizar esta experiência e apresentar planos de desenvolvimento mais aprofundados.

Por outro lado, a leitura constitui um meio eficaz para a aprendizagem autónoma. Com o desenvolvimento e a generalização das tecnologias de informação, a forma de apoiar os residentes no desenvolvimento de uma dupla literacia em leitura no ambiente tecnológico actual, isto é, um bom aproveitamento das ferramentas em suporte físico e digital, tornar-se-á uma orientação fundamental para a promoção contínua na aprendizagem com a leitura. Segundo o “Relatório de Inquérito sobre as Bibliotecas Públicas de Macau 2024”, recentemente publicado pelo Governo, este aponta para margens significativas de melhoria nos recursos das colecções e nas actividades realizadas, enquanto os residentes inquiridos manifestaram diversas expectativas quanto à optimização do serviço de empréstimo de livros electrónicos das bibliotecas públicas, nomeadamente, o aumento da variedade dos livros, a melhoria da interface do respectivo sistema e a sua atempada actualização. O Governo deve revelar a forma de desenvolver esta dupla literacia em leitura por parte dos residentes e satisfazer as suas necessidades diversificadas de leitura.

Por fim, enquanto uma das medidas de promoção da construção da “Cidade de Leitura” e da concretização do conceito de “incorporar a leitura na vida quotidiana”, o Governo lançou, em 2023, o “Programa de Leitura para Bebés e Crianças”, que foi



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

muito bem acolhido pela sociedade em geral e pelos pais. No passado, interpelei sobre a possibilidade de dividir as crianças de diferentes faixas etárias em grupos distintos e de disponibilizar, de forma faseada, livros adequados a cada grupo, tendo o Governo afirmado que estava a recolher dados para estudar a viabilidade de alargar o âmbito às outras faixas etárias, mas, até ao momento, não houve qualquer actualização sobre este assunto. Para além disso, muitos pais beneficiários do programa manifestaram que os livros distribuídos são, geralmente, adequados para crianças de um a dois anos, pelo que o Governo deve incluir livros mais apropriados para bebés dos zero aos doze meses, como livros sensoriais e tácteis, de forma a melhor satisfazer as necessidades de leitura dos bebés em diferentes fases de desenvolvimento.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O “Relatório de Inquérito sobre as Bibliotecas Públicas de Macau 2024” revela que cerca de setenta por cento dos residentes não têm conhecimento sobre o objectivo de construir Macau como “Cidade de Leitura”, demonstrando a eficácia insuficiente do Governo na divulgação deste conceito e políticas. Como é que as autoridades vão reforçar os trabalhos de divulgação e de sensibilização sobre este objectivo, no sentido de promover a sociedade para a sua concretização? Quanto à sua construção, o Governo vai observar as experiências das cidades pioneiras do Interior da China para definir um planeamento de desenvolvimento integral a médio e longo prazo que permita uma melhor coordenação e avaliação sobre o progresso do projecto “Cidade de Leitura”?



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. De que planos concretos dispõe o Governo para o desenvolvimento da dupla literacia em leitura por parte dos residentes? Face às expectativas dos residentes quanto à optimização do serviço de empréstimo de livros electrónicos das bibliotecas públicas, nomeadamente, o aumento da variedade dos livros, a melhoria da interface do respectivo sistema e a sua atempada actualização, de que medidas de optimização dispõe o Governo?
3. O Governo afirmou que ia recolher dados para estudar a viabilidade de alargar o âmbito do “Programa de Leitura para Bebés e Crianças” a outras faixas etárias. Qual é o ponto de situação desse estudo? Quando prevê o Governo dar início à sua implementação? Com o objectivo de melhor satisfazer as necessidades de leitura dos grupos-alvo em diferentes fases de desenvolvimento, o Governo vai enriquecer a variedade de livros distribuídos no âmbito deste Programa?

6 de Junho de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Ma lo Fong**